

Trás-os-Montes e Alto Douro no Limiar do Século XXI: O Desafio do Desenvolvimento

1. INTRÓITO

Região singular, terra de contrastes, de paradoxos, mesmo de contradições, Trás-os-Montes e Alto Douro conheceu, ao longo das três últimas décadas, transformações demográficas, sociais e económicas muito significativas mas claramente insuficientes para contrariar as dinâmicas de esvaziamento e envelhecimento populacional e recuperar os atrasos estruturais com que se debate desde há muito tempo.

Com efeito, e apesar dos significativos esforços e investimentos, públicos e privados, realizados nos últimos anos, a região continua a apresentar Índices de desenvolvimento claramente inferiores à média nacional e regional. A análise da posição relativa, em 1999, das diferentes regiões portuguesas, avaliada a partir dos índices de Desenvolvimento (ID), demonstra de forma categórica esta afirmação: os valores calculados para as NUT III Douro e Alto Trás-os-Montes são dos mais baixos do país, representando, respectivamente, 67 e 58% da média nacional e 43 e 39% do ID da Área Metropolitana de Lisboa.

Esta situação é, aliás, ilustrada por quase todos os indicadores estatísticos, os quais revelam que a região continua a debater-se com um conjunto de problemas estruturais que condicionam fortemente o seu processo de desenvolvimento. De todos estes, vale a pena salientar: o relativo encravamento geográfico e as fracas acessibilidades inter-regionais e intra-

Trás-os-Montes and Alto Douro on the Threshold of the 21 st Century: The Challenge of Development

1. INTRODUCTION

Along the three last decades Trás-os-Montes and Alto Douro - a peculiar region, a land of contrasts, of paradoxes, of contradictions even has undergone rather important demographic, social and economic changes. These, however, did not manage to solve the long-lasting problems of the population drain and ageing and to enable the region to recover from its structural backwardness.

Actually, despite all efforts and state or private investments, the region keeps evidencing development indicators that are clearly below the national and regional average. The assessment of the relative position of the different Portuguese regions in 1999, based upon the Development Indexes (DI), is a clear evidence of the above: the estimations for the NUT III Douro and Alto Trás-os-Montes are the lowest in the country, 67 and 58% of the national average respectively and 43 and 39% of the DI in the Lisbon region.

This situation is accurately depicted in every statistic indicator: there is evidence that the region keeps having a series of structural problems that are a hindrance to its development. Among these problems the most important are the following: geographically speaking, the region is stuck between the mountains; accessibilities thereto are non-existent or insufficient; there is an ever-increasing demographic drain and a rapid

regionais: um acentuado declínio demográfico e um rápido envelhecimento da população; bacias de emprego de reduzida dimensão e mão-de-obra pouco qualificada: uma economia muito dependente de actividades tradicionais pouco organizadas e sem dimensão crítica: uma insuficiente capacidade de iniciativa e de empreendimento; um sistema urbano pouco estruturado e especializado: assimetrias territoriais consideráveis no acesso a bens e serviços públicos locais. Todos estes aspectos são reveladores da problemática de baixa densidade³ (de população, de actores, de centros urbanos, de relações...) com que se confronta esta região (como aliás todo o interior do país) e são causa e consequência do problema essencial do seu desenvolvimento: a incapacidade de fixar (e de atrair) população e de valorizar eficazmente os recursos e as actividades económicas locais. Se é verdade que a região tem vindo a recuperar algum do atraso relativo, visível numa clara melhoria da qualidade de vida das suas populações e no relativo dinamismo de alguns sectores económicos (como a agricultura e o turismo), o problema fundamental do seu desenvolvimento tem-se mantido e tudo indica que se venha a agravar no futuro próximo. Face ao preocupante declínio demográfico que se tem vindo a acentuar nas últimas décadas, a região de Trás-os-Montes e Alto Douro tem pela frente um conjunto de desafios que exigem uma reflexão e um debate alargados, envolvendo os diferentes agentes regionais, e uma acção concertada e eficaz dos poderes públicos. A desertificação humana, o despovoamento dos pequenos aglomerados rurais e a lenta, mas indiscutível, concentração da população nas sedes dos concelhos, traduzem uma significativa transformação das formas de ocupação e estruturação do território, a qual tenderá a agravar alguns dos principais problemas com que se debate actualmente a região, ao mesmo tempo que abre novas oportunidades e coloca novos desafios. Por um lado, a baixa densidade (de população, de actores, de centros urbanos, de relações, etc.) e a insuficiente massa crítica empurram a região para uma condição cada vez mais periférica num espaço

ageing of the population; Um basins of employment are small and labour is poorly qualified; economy is highly dependent upon poorly organised traditional activities with no critical dimension; initiative and entrepreneurial capacities are reduced; the urban system is ill-structured and not specialised; territorial asymmetries are considerable as far as accessing to local goods and public services are concerned. All these aspects reveal the problems of a low density³ (population, actors, urban centres, relationships) this region (and the hinterland as a whole) is faced with. They are both cause and consequence of the basic problem as far as development is concerned: the inability in attracting and fixing people and in efficiently valuing local resources and economic activities: it is true that the region has managed to recover from some of its backwardness - as is shown by an improvement in the way of living and in the dynamics of a few economic sectors (agriculture, tourism...) but it is not less true that the main problem to its development persists and threatens to become even more serious in the near future. Due to the increasing demographic drain of these last decades, the region of Trás-os-Montes and Alto Douro has to face a number of challenges that demand a wide reflection and debate with the different regional actors and a consistent and efficient action by the state. The population drain, the abandoning of small villages and the slow but undeniable concentration of people in the head towns of the municipalities are translated into an important change in settlement patterns and territorial structures. This trend may lead to the aggravation of some of the main problems in the region but, at the same time, it may open new opportunities and challenges. On one hand, the low density (population, actors, urban centres, relationships...) and an insufficient critical mass push the region towards a more and more peripheral situation in a national and European space where the centrifugal forces of littoralisation and metropolisation are at work. On the other hand, the internal

nacional e europeu marcado pelas forças centrífugas da litoralização e da metropolização. Por outro lado, as assimetrias internas em matéria de desenvolvimento económico e social acentuam-se, as desigualdades territoriais no acesso a bens e serviços públicos fundamentais aumentam e a já baixa capacidade de mobilização dos recursos e das energias necessárias ao desenvolvimento da região diminuem.

Estes problemas colocam os diferentes actores regionais perante novos desafios e exigem novas soluções. As políticas e as estratégias de desenvolvimento deverão preocupar-se cada vez mais com a indispensável articulação entre investimentos materiais e imateriais, o modelo de organização e de intervenção pública deverá ser repensado por forma a criar condições para articular, priorizar e defender os interesses da região, fomentar a concertação estratégica, a parceria e a solidariedade entre os diferentes actores regionais, públicos e privados, institucionais e empresariais. Muitas das soluções necessárias para resolver os problemas com que se debate a região estão ainda por inventar, construir ou implementar. Sem uma participação efectiva e activa de todos os potenciais interessados e destinatários, continuaremos a ter eloquentes discursos e bons programas de desenvolvimento mas não seremos capazes de mobilizar as poucas energias de que a região ainda dispõe para inverter as dinâmicas de regressão em curso e valorizar os recursos e potencialidades. É esse o principal desafio e a maior das dificuldades com que a região se debate e debaterá ao longo das próximas décadas. Seremos nós capazes de enfrentar este desafio e de vencer as dificuldades que lhe estão associadas?

asymmetries in economic and social development keep increasing as well as the territorial inequalities in the access to public goods and services; therefore, the already low capability to mobilise the resources and energies required by the development of the region is thus enhanced.

Hence, the new challenges that the different regional actors have to face and the new solutions they will have to conceive. Any development strategy or policy shall have to take into account the necessary articulation between material and immaterial investments; the organisation and public intervention model has to be reshaped in order to create the conditions to articulate, define priorities and defend the interests of the region, to enhance the strategic dialogue, partnership and solidarity among regional actors, be they public or private, institutional or corporate. Many solutions to the problems of the region have still to be invented, built or implemented. Without an active and efficient participation of all the parties involved, no eloquent speech or development programme shall manage to mobilise the few energies that the region still possesses in order to invert the deterioration trend and to use resources and potentialities to their best. This is indeed the main challenge as well as the main problem that the region has to face, both nowadays and in the years to come. Will we be able to meet this challenge and solve Um problems connected there to?

II. OS NÓS DO(S) PROBLEMA(S)

1. Um território marginal e periférico

Localizada no extremo Sul da periferia Atlântica da União Europeia, de cujo centro nevrálgico dista mais de 2000 km, e no interior Norte de um país fortemente marcado pelas dinâmicas de concentração litoral e metropolitana, a região de Trás-os-Montes e Alto Douro⁴ ocupa uma superfície de 13 829 Km² (65% da superfície da Região Norte e 15% da superfície nacional), compreendendo 39 concelhos, inseridos em 6 Agrupamentos de Municípios⁵ e outras tantas associações (Terra Fria Transmontana, Terra Quente Transmontana, Vale do Douro Superior, Vale do Douro Sul, Vale do Douro Norte e Alto Tâmega), e distribuídos por 4 distritos (Bragança, Vila Real, Viseu e Guarda).

Trata-se de um território heterogéneo, marcado por realidades sub-regionais diferenciadas e bastante vincadas, tanto do ponto de vista natural como socioeconómico e etnocultural. Em termos geográficos, é limitado a Oeste por um conjunto de montanhas (Gerês, Alvão, Marão e Montemuro), que constituem a chamada barreira de condensação, a Norte e a Este pelas Serras da Coroa e de Montesinho e pelos Planaltos de Castilla y León e a Sul pelo Planalto Beirão. Apresenta um relevo muito acidentado, formado por uma sucessão de planaltos com uma altitude próxima dos 700 m, fortemente dissecada pelo rio Douro e pelos seus afluentes, o Sabor, o Tua, o Pinhão e o Corgo, na margem direita, e o Côa, o Torto, o Távora e o Varosa, na margem esquerda. Alguns afluentes aproveitaram falhas tectónicas que deram origem a grabens e depressões, como é o caso do vale de Vila Pouca de Aguiar, veiga de Chaves, vale da Vilarça e a depressão de Mirandela. Acima dos

II. THE CRUX (ES) OF THE PROBLEM(S)

1. A marginal and peripheral territory

Located in the extreme South of the Atlantic periphery of the European Union (EU) (the heart of which is more than 2.000 kms away), and in the Northern hinterland⁴ of a country dominated by the dynamics of the concentration on the coast line and in towns, the region of Trás-os-Montes and Alto Douro⁴ covers 13.829 1 Km² (65% of the Northern Region and 15% of the whole country). 39 boroughs are distributed among 6 District Groupings⁵ and among as many associations (Terra Fria Transmontana, Terra Quente Transmontana, Vale do Douro Superior, Vale do Douro Sul, Vale do Douro Norte e Alto Tâmega) and grouped in 4 districts (Bragança, Vila Real, Viseu and Guarda). This rather heterogeneous territory has different and strongly marked natural, social, economic, ethnic and cultural sub-regional realities. From a geographic point of view, its limits to the West are a group of mountains (Gerês, Alvão, Marão and Montemuro) known as the condensation barrier; to the North and East there are the mountains of Coroa and Montesinho and the plateau of Castilla y León and, to the South, the plateau of Beiras. It is a rather hilly region with a succession of plateaux dose to 700m high and deeply cut by the river Douro and its tributaries - Sabor, Tua, Pinhão and Corgo on the right bank and Côa, Torto, Távora and Varosa on the left bank. Some of these tributaries flow along tectonic plates that originated depressions and valleys as Vila Pouca de Aguiar, Veiga de Chaves, Vilarça and Mirandela. Beyond the above

planaltos, onde sobressai, na continuação da meseta setentrional espanhola, o Planalto Mirandês, erguem-se as montanhas situadas nos principais interflúvios, destacando-se a Serra da Padrela, da Nogueira, de Bornes e de Mogadouro, as quais não ultrapassam os 1500 m.

A orografia é, a par do sempre invocado abandono político, uma das causas principais do histórico encravamento geográfico que acentua a sua condição de território periférico e marginal. Situação que, como o demonstram todos os estudos e análises prospectivas, tende a agravar-se, seja ao nível europeu, ibérico ou nacional. A conclusão das duas principais vias de ligação à rede espanhola de auto-estradas, previstas no PRN2000, continua adiada, havendo ainda muita indefinição quanto a outras ligações de importância vital (como a do IP4 à Auto Estrada das Rias Baixas) e a certeza da sua exclusão da rede europeia ferroviária de Alta Velocidade. Esta marginalização da região face aos territórios e centros mais dinâmicos é agravada pelo encravamento físico de numerosos concelhos, em virtude das deficientes acessibilidades intra-regionais e inter-regionais.

A sua inserção num dos eixos periféricos da União Europeia, o chamado Arco Atlântico, um extenso território marcado por significativas disparidades em matéria de desenvolvimento económico e social, condiciona ainda mais a condição marginal da região. Tanto mais que a evolução tendencial deste eixo indicia um aumento dos desequilíbrios inter-regionais, mau grado os esforços desenvolvidos, ao longo dos últimos anos, no sentido de reforçar as intervenções públicas reequilibradoras nos domínios tecnológicos, das redes de transportes, da promoção das cidades médias ou ainda da diversificação das actividades agrícolas e rurais. Estes desequilíbrios far-se-ão sentir com particular incidência nas regiões interiores, como é o caso de Trás-os-Montes e Alto Douro, as quais não dispõem da massa crítica e dos dinamismos necessários para

mentioned plateaux - the most important one being that of Miranda, a continuation of Um Spanish Northern meseta - there rise the mountains above the main river valleys:

Serra da Padrela, Nogueira, Bornes and Mogadouro; no one is higher than 1500 metres.

Orography is, together with the ever-mentioned political oblivion, one of the main causes for the geographic wedging which worsens its condition as a marginal and peripheral territory. This condition evidenced by all studies and prospective assessments – tends to get worse at all levels: European, Iberian, and national. The construction of the two main road links to Um Spanish Motorways Network, included in NRP2000, has been postponed. Other important road axes (as the IP4 to the Motorways of Rias Baixas) are not yet decided upon. The region, for cure, will never be part of Um European High Speed Railway Network. This edging out of the region —in comparison with other more dynamic territories - is still increased by the physical isolation of several districts due to the lack of adequate inter - and intra-regional accessibilities.

The integration of the region within one of the peripheral axes of the EU - the so-called Atlantic Arc, a vast territory marked by important economic and social differences — further increased its marginal condition; the more so that the evolution of the Arc tends to increase the inter-regional imbalances. This in spite of all the efforts made in order to implement public interventions designed to cause new developments in the areas of technology and transportation networks, the promotion of medium-size towns and diversification of rural activities and agriculture. These imbalances are particularly felt in the hinterland, as is the case with Trás-os-Montes and Alto Douro. These regions are deprived of

inverter a tendência de declínio.

No contexto ibérico, o isolamento da região é também evidente. As estratégias de desenvolvimento territorial adoptadas pelo país vizinho apontam para o papel marginal que cabe aos territórios que fazem fronteira com a região de Trás-os-Montes e Alto Douro na estruturação do desenvolvimento territorial espanhol, fundamentalmente em razão da sua modesta posição no sistema urbano ou da fraca densidade populacional e económica verificada nestas regiões fronteiriças. Vale a pena realçar, a este propósito, que se tratam de territórios rurais relativamente frágeis, muito dependentes da agricultura, com uma base industrial fraca e pouco dinâmica, não dispendo de uma rede estruturada de centros urbanos e sem conexão com os grandes eixos de comunicação. Pelo que, qualquer estratégia de desenvolvimento assente nas dinâmicas económicas transfronteiriças terá sempre um alcance limitado e circunscrito.

No contexto nacional, e mais particularmente da Região Norte, o território transmontano-duriense ocupa também uma posição relativamente marginal. A exemplo do que tem ocorrido na generalidade do espaço do Arco Atlântico, também na região do Norte tem-se vindo progressivamente a acentuar a fractura entre o que designaríamos por Região Metropolitana do Porto - abrangendo mais de 3 milhões de habitantes que vivem na cidade/aglomeração do Porto e na conurbação industrial difusa que a envolve num raio de cerca de 60 km — e a zona quase exclusivamente rural do interior. Esta última, onde se inclui a região de Trás-os-Montes e Alto Douro, sofre particularmente os efeitos de uma marginalização crescente, assumindo cada vez mais a condição de "periferia da periferia", estando sujeita, ao mesmo tempo, a um processo de desenvolvimento espacial desigual que se traduz por num aumento dos desequilíbrios internos e pondo em causa a própria coesão social e territorial da região.

the necessary critical mass and dynamics that could help them inverting the trend to deterioration.

In the Iberian framework, the isolation of the region is also evident. The strategies of territorial development adopted by our neighbours bestow a marginal role on the areas close to the Trás-os-Montes border, mainly due to their modest position in the urban system or to the low population density and feeble economic importance. It should be stressed that these areas are quite fragile rural territories, highly dependent upon agriculture with rather small industries, deprived of a structured network of urban centres and of connections to the large communication axes. Therefore, any development strategy based on cross-border dynamics shall always have a limited and circumscribed impact. Considering the country as a whole and the North Region in particular, this territory may also be seen as somehow marginal. Parallel to what is happening all over the Atlantic Arc, also in the North Region the chasm has deepened between the Metropolitan Region of Oporto - with more than 3 million inhabitants living in the town/ conurbation of Oporto and in the diffuse industrial conurbation in a 60 km radius around - and the almost exclusively rural hinterland. The latter, which includes the region of Trás-os-Montes and Alto Douro, suffers more deeply from the effects of a growing marginalisation, and is steadily becoming a peripheries periphery. At the same time it is undergoing a process of an uneven spatial development that is translated into an increasing in the internal imbalances thus threatening the social and territorial cohesion of the region.

2. Um esvaziamento demográfico em ritmo acelerado

Trás-os-Montes e Alto Douro têm vindo a sofrer ao longo dos últimos quarenta anos uma quebra contínua e acentuada de população. Depois de ter visto o seu potencial demográfico aumentar, entre 1864 e 1960, de mais de 40%, tendo registado neste último ano o valor mais elevado de sempre (cerca de 680 mil habitantes), a região começou a perder população a um ritmo assustador:

70 mil habitantes nos anos 60, 68 mil nos anos 70 e 64 mil nos anos 80. E, embora a um ritmo mais lento, este esvaziamento demográfico tem prosseguido: enquanto que, em 1991, a população residente era cerca de 475 mil indivíduos, em 2001 esse valor era apenas de 445 mil habitantes. Ou seja, em quatro décadas a região perdeu cerca de 232 000 indivíduos, o que representa uma diminuição de cerca de 34% do potencial demográfico de que dispunha no início dos anos 60. O processo de esvaziamento demográfico vem atingindo mais duramente os concelhos rurais fronteiriços, os aglomerados mais pequenos e as zonas menos densas e mais afastadas dos principais corredores de transportes e comunicações. Ao mesmo tempo, e em consequência dos inultrapassáveis estrangulamentos em termos de acessibilidades, tem-se assistido a uma lenta mas indiscutível concentração da população nas sedes dos concelhos e das dinâmicas territoriais ao longo dos principais corredores de atravessamento rodoviário (1P4 e 1P3), onde se localiza a maioria dos nós de uma malha urbana constituída por pequenos e médios centros urbanos que apresentam um perfil de serviços e actividades económicas marcado pela dependência do emprego público administrativo e de um sector terciário básico de abrangência local. A contínua redução do potencial demográfico da região, o esvaziamento dos pequenos aglomerados rurais e o progressivo

2. An accelerated demographic drain

During these last 40 years, the population of Trás-os-Montes and Alto Douro has steadily been declining. After an important demographic increase, by more than 40%, between 1864 and 1960 (in 1960 it reached a peak of 680.000 inhabitants) the region started losing population at a frightening pace: 70.000 people in the 60's, 68.000 in the 70's and 64.000 in the 80's. And although at a slower pace this drain is going on:

whereas in 1991 the population numbered 475.000 individuals, in 2001 it was reduced to 445.000. This amounts to a loss of around 232.000 individuals, representing a 34% decrease of the population count in the beginning of 60s.

This drain is being more acutely felt in the rural boroughs near the border, the smaller villages and the less dense areas far away from the main transport and communication corridors. At the same time and as a consequence of the unsurpassable bottlenecks as far as accessibility is concerned, we are witnessing a slow but undeniable concentration of people in the head towns of municipalities and close to the main road axes (1P4 and 1P3). That is where the majority of the knots in an urban fabric made of small and medium-sized urban centres is located, in which services and economic activities are mainly based upon administration and civil services and an incipient local tertiary sector.

The continuous population decrease, the demographic drain in small rural areas and the gradual albeit slow urban growth contribute to a great transformation in the way the territory is occupied and structured. This may also aggravate some of the main problems in the region.

mas lento crescimento urbano têm contribuído para uma significativa transformação das formas de ocupação e estruturação do território, a qual tenderá a agravar alguns dos principais problemas com que se debate actualmente a região. Por um lado, a baixa densidade (de população, de actores, de centros urbanos, de relações, etc.) e a insuficiente massa crítica empurram Trás-os-Montes e Alto Douro para uma condição cada vez mais marginal num espaço nacional e europeu marcado pelas forças centrífugas da litoralização e da metropolização. Por outro lado, acentuam-se os desequilíbrios no seio de um sistema urbano incipiente, aumentam as assimetrias internas em matéria de desenvolvimento económico e social ou as desigualdades territoriais no acesso a bens e serviços públicos fundamentais e diminui a capacidade de conservação e valorização dos recursos naturais e de mobilização das energias necessárias ao desenvolvimento da região. O declínio populacional traduz-se naturalmente por uma perda sensível do seu potencial demográfico, quer em termos absolutos, quer em termos do seu peso específico no contexto regional e nacional. Em 1884 a população de da região de Trás-os-Montes e Alto Douro representava cerca de 13% da população do continente e 31% da população da Região do Norte. Esta importância relativa começou no entanto a decrescer significativamente a partir de 1960, ano em que a região contribuía com 8% e 22%, para o potencial demográfico nacional e regional, respectivamente. Em 1991 os transmontanos e durienses residentes na região já só representavam 5% dos portugueses do continente e 14% dos 'nortenhos', valores que, em 2001, desceram para os 4,3% e os 12%, respectivamente.

De 1960 a 1991 o grupo dos jovens (0-14 anos) passou de 34,2% para 20,7% e o grupo dos 65 e mais aumentou de 6,6% para 16,5%. Em termos absolutos o primeiro grupo perdeu cerca de 100 000 e o segundo ganhou 40 000. Segundo as nossas projecções, o peso dos jovens passará, de 1991 a 2010, dos 28% para os 17%, perdendo 11 pontos percentuais.

On one hand the low density (population, actors, urban centres, relationships, etc.) and the insufficient critical mass are pushing Trás-os-Montes and Alto Douro towards a more and more marginal situation in a national and European space marked by the centrifugal forces of littoralisation and metropolisation. On the other hand, the imbalances within an incipient urban system are increasing as well as the internal asymmetries as far as the economic and social development is concerned; the same happens with the territorial inequalities in the accessibility of essential goods and services, diminishing the capacity of preserving and valuing natural resources and of mobilising the energies the development of the region requires. The population decline is obviously translated into a clear loss of its demographic potentialities both in absolute terms and as far as its specific impact on the regional and national frameworks is concerned. In 1884, the population in Trás-os-Montes and Alto Douro represented about 13% of the national count and 31% of the Northern Region's. But from 1960 on this relative importance started to fail down; in this year the count in the region was a mere 8% (national) and 22% (regional). In 1991, transmontanos and durienses inhabiting the region were only 5% of the Portuguese population and 14% of the nortenhos. In 2001, these values decreased to 4,3% and 12%, respectively.

Between 1960 and 1991, the age group 0-14 dropped from 34.2% to 20.7% and the age group 65 and more decreased from 6.6 to 16.5%. In absolute terms, the first group suffered a loss of 100.000 and the second one gained 40.000. Between 1991 and 2010 - according to our projections - the group of young people will fall from 28% to 17%, a 11% loss. The group of young adults (aged 15-25) will also decrease, reaching 10% in 2010, a loss of 8 in 30 years. The group of those aged 65 and more will increase from 13% in 1981 to 21-22% in 2010 and

O peso dos jovens adultos (15-25 anos) diminuirá igualmente, atingindo os 10% em 2010, o que representará uma perda de 8 pontos percentuais em 30 anos. A faixa etária com 65 anos ou mais passará de 13%, em 1981, para 21-22% em 2010, percentagem que será então superior à dos jovens de menos de 15 anos.

Esta evolução terá naturalmente um grande impacto na estrutura e nos principais índices demográficos. O índice de envelhecimento (número de idosos por cada 100 jovens), continuará a crescer, tendo já ultrapassado os 100% por volta de 1995 e devendo atingir o máximo no ano 2000 (130%), baixando em seguida até 2010, ano em que deverá alcançar os 124%. Por sua vez, o índice de Dependência Total subirá assim até 2010, ficando-se pelos 62%, enquanto o índice de Dependência de Jovens estabiliza nos 28%, em 2010, e o dos idosos nos 34%, valores acima dos previsto para o país (25,9% e 24,5%, respectivamente).

Embora a perda de população se tenha começado a fazer sentir desde os anos 50, só na década de oitenta, enquanto Portugal registava ligeiros aumentos da natalidade, é que o saldo natural de Trás-os-Montes e Alto Douro começou a diminuir acentuadamente. Em 15 anos (de 1981 a 1995), a taxa de natalidade decresceu para mais de metade, enquanto a taxa de mortalidade aumentou, mesmo com a subida da esperança de vida, em razão do progressivo envelhecimento da população. No início dos anos 80 apenas os concelhos de Torre de Moncorvo, Vila Nova de Foz Côa, Montalegre e Vimioso revelavam saldos naturais negativos. Em 1996 o saldo natural só era positivo em Lamego (2), Mesão Frio (7), Tarouca (1), Vila Real (70). Os restantes municípios apresentavam saldos naturais negativos, atingindo os valores mais expressivos nos concelhos fronteiriços, sendo o caso extremo o município de Vimioso com um saldo negativo de 12,6. O esvaziamento demográfico e o envelhecimento da população, com o alargamento da faixa etária com idades iguais ou

reach a higher percentage than the one of youngsters aged less than 15.

This evolution will obviously have a huge impact on the demographic structure and indexes. The ageing index (number of old people per 100 youngsters) will keep on growing: more than 100% in 1996, it is supposed to reach a peak in 2000 (130%), starting afterwards to decrease to 124% until 2010. The Index of Total Dependence will therefore increase until 2010 and stabilise around 62%, whereas the Index of Dependence of Young People will stabilise around 28% in 2010 and the Old People will be 34%. These figures are higher than the ones anticipated for the country (respectively 25.9% and 24.5%). Although the loss in the population count started to be a reality in the 50's, it was only during the 80's, when Portugal was having a slight increase in the birth rate, that the population count in Trás-os-Montes and Alto Douro started to decrease steadily. In 15 years (from 1981 to 1995) the birth rate fell down to more than a half, whereas there was an increase in the death rate (notwithstanding the increase in life expectancy) due to a gradual ageing of the population. In the beginning of the 80's only the municipalities of Torre de Moncorvo, Vila Nova de Foz Côa, Montalegre and Vimioso presented a positive natural balance. In 1998 this natural balance was positive only in Lamego (2), Mesão Frio (7) Tarouca (1) and Vila Real (70). All the other municipalities showed negative natural balances, the higher negative values being found in those boroughs closer to the border, with Vimioso in the lead with its 12.6 negative balance.

The population drain, ageing, the broadening of the group aged 65 and more and the sudden narrowing of the intermediate age groups, that is the decreasing in the fertile and potentially active population, also contributed to an important decrease in the birth rate, the average number



www.calltm.com
mail@calltm.com

in "Trás-os-Montes e Alto Douro",
III Congresso de Trás-os-Montes e Alto Douro, 2002

superiores a 65 anos, e o brusco estreitamento dos grupos etários intermédios, ou seja, a diminuição da população em idade fértil e potencialmente activa, contribuíram igualmente para a forte diminuição dos índices de natalidade, o número médio de filhos por casal e das probabilidades de renovação do número de futuras mães. Por sua vez, a taxa de nupcialidade da região de Trás-os-Montes e Alto Douro era, em 1995, de 6,4 e de 6,6%, respectivamente, valores inferiores aos registados na Região do Norte (7,6%), o que condiciona a evolução futura da taxa de natalidade e revela a incapacidade de substituição geracional, fomentando o declínio da população da região.

of children per couple and the probabilities of replacement in the number of future mothers. In 1995, the marriage rate in the region of Trás-os-Montes and Alto Douro was 6.4 and 6.6% respectively, lower than the values for the Northern region (7.6%). This will certainly have an impact on the future evolution of the birth rate and shows the impossibility of a generation replacement, leading to the drain of the population in the region.



Um projecto da Câmara Municipal de Bragança com a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e a Câmara Municipal de Mirandela sobre prototipagem de call centers distribuidos e atracção de serviços de tecnologias de informação e comunicação para a região de Alto Trás-os-Montes.



3. Despovoamento das zonas rurais e lenta concentração urbana

Trás-os-Montes e Alto Douro é um território essencialmente rural, com uma ocupação humana em regra pouco densa e suportada por aglomerados de reduzida dimensão. Em 1991, mais de 3/4 da população residia em localidades com menos de 2000 habitantes, enquanto apenas 8% da população se localizava em centros urbanos de mais de 10000. A taxa de urbanização tem vindo a crescer, desde os anos sessenta, a um ritmo muito lento e com uma expressão territorial muito desigual, progredindo mais rapidamente nos concelhos de maior dimensão, com melhores acessibilidades, com níveis de serviços públicos ou privados de maior relevância, ou ainda com uma base socio-económica mais dinâmica. Na verdade, a par do esvaziamento de muitas das freguesias rurais mais isoladas, o peso dos aglomerados urbanos tem crescido progressivamente, graças a um processo de concentração nas sedes dos concelhos, tanto ou mais significativo que o declínio da população. Este processo de urbanização, ainda que mitigado, adquire maior expressão nas capitais de distrito ou nas cidades de média dimensão, por corresponderem a níveis superiores na hierarquia dos serviços públicos, de serviços administrativos supra municipais ou do ensino superior. Trata-se de um processo de crescimento peculiar que não produz uma densificação do tecido urbano mas fomenta a expansão das dinâmicas de urbanização para as freguesias periféricas ou uma simples extensão da malha construída. Os diferentes cenários da evolução demográfica apontam para um impacto muito negativo na estrutura de povoamento e na ocupação do território. A já baixa densidade demográfica decrescerá fortemente na próxima década, embora de forma muito desigual nos diferentes sub-espacos. O peso relativo da população residente em pequenos aglomerados inferiores a 500 habitantes continuará a aumentar significativamente,

3. The population drain of the rural areas and slow urban concentration

Trás-os-Montes and Alto Douro are essentially rural territories with low population density with its people living in small villages. In 1991, more than 3/4 of the population lived in places of less than 2000 inhabitants with only 6% living in urban centres of more than 10.000. The rate of urbanisation has been increasing very slowly since the 60s and very unequally in terms of the territory, e. growing faster in bigger and easily accessible boroughs with more relevant public and private services or showing indicators of economic dynamism. Simultaneously to the declining population in many of the more isolated rural areas, urban zones have been growing progressively owing to the ongoing process of concentration in the head boroughs, apparently more important than the declining population. This process of urbanisation, even mitigated, is far more important in district capitals or medium size towns where one finds higher hierarchical levels in public services, supra-municipal administration or education. This rather peculiar growth process does not produce a higher density of the urban fabric but encourages the dynamics of further urbanisation efforts in the outer peripheral areas or allows the spreading out of the existing structures.

The different patterns of the demographic expansion show a very negative impact on the populating structure and the territorial occupation. The already low demographical density will strongly decrease during the next decade, although in a very unequal pattern throughout different areas. The relative importance of the population living in small villages of less than 500 inhabitants will continue to increase significantly, rising

passando de 50%, em 1960, para cerca de 65%, em 2010. Paralelamente, a dinâmica de concentração urbana nas sedes de concelho, que se tem verificado nas duas últimas décadas, prossegue com alguma lentidão: em 1991, a população urbana (residente em aglomerados de mais de 2000 habitantes), rondava os 31%, não devendo ultrapassar, em 2010, os 35%.

A fraca concentração urbana é acompanhada por um sistema urbano que apresenta, à semelhança do que acontece na Região do Norte, grandes desequilíbrios e assimetrias. O espaço é estruturado por dois grandes corredores, constituídos pelo IP3 e IP4, que atravessam diagonalmente o território, e articulam o litoral com o interior, estabelecendo simultaneamente as ligações terrestres com Espanha e a Europa. Ao longo destes corredores distribuem-se os centros e eixos urbanos mais importantes e polarizadores da região, caso de Vila Real, Régua, Lamego, Mirandela, Bragança e Chaves. Em 1991, a concentração da população nos centros urbanos sede de concelho da Região do Norte era baixa, situando-se nos 31%, apresentando a região de Trás-os-Montes e Alto Douro uma média para este indicador ainda inferior, cerca de 24%. Nesta região destacam-se, com uma concentração mais expressiva, os centros urbanos de Bragança (49%), Freixo-de-Espada à Cinta (46%). Situados acima da média deste sub-espaço podemos contar 16 centros urbanos sede de concelho, entre os quais Peso da Régua (24%), Macedo de Cavaleiros (26%), Chaves (28%), Vila Real (30%), Mirandela (32%), e Lamego (35%).

Apesar do decréscimo populacional registado em Trás-os-Montes e Alto Douro, cerca de 11.3%, o índice de concentração da população nas sedes de concelho registou, neste espaço, um aumento, em média, de 3%, valor superior ao da Região Norte, que apesar do aumento populacional (1.8%), apenas registou um crescimento médio deste índice de cerca de 2.5%.

from 50% in 1960 to approx. 65% in 2010. Simultaneously, the dynamics of the urban concentration of the head towns of the municipalities will continue rather slowly, as it happened during the last 2 decades: in 1991, the urban population (living in places of more than 2000 inhabitants) represented approx. 31% and may not exceed 35% in 2010. Similar to what happens in the North of region, the low urban concentration is accompanied by an urban system with great imbalances and asymmetries. The area is marked by two big corridors consisting of the IP3 and IP4 highways that cross the territory diagonally and link the littoral with the hinterland, simultaneously forming the road connection with Spain and Europe. Ali along these corridors one finds the most important and polarising centres and urban axes of the region, such as Vila Real - Régua, Lamego, Mirandela, Bragança and Chaves.

In 1991, the concentration of the population in the urban centres and head municipalities of the North Region was at a low level (about 31%), whereas it was even lower (about 24%) in the region of Trás-os-Montes and Alto Douro. In this region one finds the two urban centres with the most significant population concentration, namely Bragança (49%) and Freixo de Espada-à-Cinta (46%). Within this sub-area, there are 16 head municipalities with a higher than average rate, among which namely Peso da Régua (24%), Macedo de Cavaleiros (26%), Chaves (28%), Vila Real (30%), Mirandela (32%) and Lamego (35%). Despite the population decrease in Trás-os-Montes and Alto Douro, (approx. 11.3%), the concentration index of the population in the head towns of municipalities showed an average increase of 3%, higher than in the North Region where - despite the 1.8% population increase - there was only a 2.5% improvement of the regions 33 head towns of municipalities, the population increased in 25 ones, 12 of which showing a higher concentration index than the average throughout the region. In 5 of the 8



www.calltm.com
mail@calltm.com

in "Trás-os-Montes e Alto Douro",
III Congresso de Trás-os-Montes e Alto Douro, 2002

Das 33 sedes de concelho da região, 25 registaram crescimento populacional, sendo que, em 12 destes, o índice de concentração supera a média do espaço. Dos 8 restantes, 5 mantêm o índice de concentração urbana, verificando-se apenas, e por ordem crescente, alguma dispersão nos centros urbanos de Tarouca, Peso da Régua e Vila Pouca de Aguiar. Os Censos de 2001 vieram demonstrar que esta tendência de concentração nas sedes do concelho se acentuou ao longo da última década.

remaining head towns of municipalities the urban concentration rate is at level. There is only some scattering in the urban centres of Tarouca, Peso de Régua and Vila Pouca de Aguiar (in order of importance). The 2001 census results revealed that the trend towards concentration in the head towns of municipalities increased significantly during the last decade.



Um projecto da Câmara Municipal de Bragança com a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e a Câmara Municipal de Mirandela sobre prototipagem de call centers distribuidos e atracção de serviços de tecnologias de informação e comunicação para a região de Alto Trás-os-Montes.



4. Uma rede urbana desequilibrada e com pouca massa crítica

O sistema urbano regional é marcado por grandes desequilíbrios e por uma insuficiente massa crítica dos principais centros populacionais. Paralelamente às seis cidades que polarizam grande parte dos diferentes sub-espacos territoriais, emergem e consolidam-se novas polarizações e eixos estruturantes. O eixo Vila Real - Régua - Lamego é a aglomeração com maior peso populacional e um vector estruturante da configuração do sistema urbano de Trás-os-Montes e Alto Douro, servindo de charneira entre o litoral e o interior e exprimindo, de forma evidente, o fenómeno de litoralização do interior que se prolonga de Chaves a Tarouca.

O triângulo composto pelas cidades de Chaves, de Bragança e de Mirandela é a matriz marcante do território da NUT de Trás-os-Montes. Neste espaço constata-se a consolidação da polarização da cidade - âncora de Chaves em relação a Boticas, Montalegre, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar, bem como a estruturação do eixo Bragança//Macedo de Cavaleiros/Mirandela. Em torno destas cidades e eixos encontram-se, com níveis de polarização diferenciados, 16 centros urbanos. Duas delas, Chaves e Bragança, mantêm ainda relacionamento significativo com as cidades espanholas de Verin e Zamora, respectivamente.

Existe ainda neste território, um espaço desinserido, sem centralidades nem polarizações urbanas e em profunda depressão. Este espaço, correspondendo grosso modo ao curso superior do Douro (Vale do Douro Superior, Terra Quente Transmontana e parte do Vale do Douro Sul), compreende 11 pequenos centros urbanos de dimensão equivalente, e apresenta os piores indicadores demográficos regionais bem como fracas dinâmicas socio-económicas. É um espaço de clivagem entre as

4. An imbalanced urban net and with low critical mass

Important imbalances and an insufficient critical mass of the main population centres mark the regional urban system. Along with the six towns that polarise a big part of the different territorial sub-areas, new polarisations and structuring axes arise and get stronger. The axis Vila Real - Régua - Lamego represents the highest population density and structuring vector of the urban system of Trás-os-Montes and Alto Douro; it is the turning point between the littoral and the hinterland and clearly expresses the littoralisation phenomenon of the hinterland spreading from, Chaves onto Tarouca.

The triangle formed by Chaves, Bragança and Mirandela is the marking matrix at the NUT territory of Trás-os-Montes. Within this area, the consolidation of the polarisation of the anchor town Chaves becomes evident as compared to Boticas, Montalegre, Valpaços and Vila Pouca de Aguiar; so does the structuring of the axis Bragança/Macedo de Cavaleiros/Mirandela. Around these towns and axes, there are 16 urban centres with different polarisation levels. Two of them - Chaves and Bragança - have close links with the Spanish towns of Verin and Zamora, respectively.

Within this territory there is a non-integrated area, deprived of centralities and urban polarisations and deeply depressed. The area corresponds roughly to the upper course of the Douro river (Vale do Douro Superior, Terra Quente Transmontana and part of the Vale do Douro Sul); it consists of 11 small urban centres of equal dimension and shows the worst demographic indicators of the region and feeble socio-economical

Regiões Norte e Centro, sendo pequenas as interdependências detectadas entre si. No entanto, também aqui se pode constatar o surgimento de algumas sinergias. Para além de Mirandela, que exerce um efeito de polarização sobre alguns centros urbanos mais próximos, começam a surgir interações de complementaridade e sinergia entre Torre de Moncorvo e Vila Nova de Foz Côa, favorecendo a coesão territorial e reforçando a vocação turístico-cultural deste eixo urbano emergente.

O diagnóstico revela-nos um quadro complexo do sistema urbano regional, marcado por uma estruturação segundo dois grandes eixos diagonais (IPS e 1P4), disperso e apresentando baixas densidades, com alguma concentração de população nas sedes de concelho, com baixo índice de primazia e baixo índice de macrocefalia, pela inexistência de centros urbanos de grande dimensão no interior da região, capazes de promover polarizações, dinâmicas e relações socio-económicas e culturais, atraindo e fixando a população e ainda fortemente dependente do emprego público. Relativamente ao sistema urbano territorial, os grandes desafios que a região tem que enfrentar são, indiscutivelmente, os da qualificação, do reequilíbrio e do crescimento com o objectivo de ganhar massa crítica e reforçar a sua competitividade no quadro regional. A concretização deste objectivo passa pela criação de dinâmicas de organização do território em rede de complementaridades ou sinergias, promovendo a consolidação dos pólos de desenvolvimento, capazes de amarrar áreas de influência e de polarização cada vez mais extensas, favorecendo a afirmação dos aglomerados do interior, actualmente demasiado frágeis e com baixa representatividade no contexto do sistema urbano regional.

dynamics. It is a cleavage area in between the North and Centre Regions; the existing interdependence is not significant. However, here again one gets aware of rising synergies. Apart from Mirandela, with a polarising effect on some of the nearby urban centres, complementary interactions and synergies begin to exist between Torre de Moncorvo and Vila Nova de Foz Côa, favouring the territorial cohesion and re-enforcing the tourist and cultural vocation of this emerging urban axis. The diagnosis reveals a complex scenario of the regional urban system marked by its structure based on two big diagonal axes (IP5 and IP4), scattered and with low densities, with some population concentration in the head towns of municipalities, with low preference and macro-cephalic indexes; it is further marked by the absence of big urban centres within the region - capable of promoting polarisations, dynamics and socio-economical and cultural relationships that could be attracting and stabilising the populations - and with its workforce still highly depending on civil services.

As to the territorial urban system, there is no doubt that the great challenges of the region are qualification, re-balancing and growth with the aim of gaining critical mass and re-enforcing its competitiveness within the regional scope. In order to achieve this, a complementary and synergy networking territorial organisation must be set up; this shall promote the consolidation of development poles, capable of attracting influent and increasingly polarising areas that favour the enhancing of settlements in the hinterland, presently too weak and evidencing a feeble representation within the regional urban system.

5. Uma estrutura produtiva frágil e assente nos sectores tradicionais

O modelo de crescimento económico da região de Trás-os-Montes e Alto Douro tem assentado numa estrutura produtiva frágil e em sectores de baixa produtividade e tradicionalmente pouco exigentes nas qualificações dos recursos humanos. Este modelo revela sinais evidentes de esgotamento, sendo ainda notória a relativa incapacidade da região em reconverter e modernizar a sua base produtiva e em relançar o processo de desenvolvimento, valorizando os seus recursos e potencial endógeno. As condições físicas da região são, em boa parte, desfavoráveis para a agricultura. As elevadas amplitudes térmicas, as geadas tardias, os relevos acidentados, os solos delgados e ácidos, a ausência de pluviosidade em épocas cruciais para as culturas, fazem com que esta região não possa ter uma agricultura com elevados índices de produtividade. A tudo isto há que acrescentar que apenas 23% da área total de Trás-os-Montes e Alto Douro tem aptidão para a agricultura⁶. Dispõe, contudo, de boas condições no que concerne às produções florestal e de produtos de elevada qualidade.

As potencialidades deste sector têm a ver com:

- I) Elevada diversidade de condições ambientais e de recursos naturais e paisagísticos;
- II) Experiência empírica dos agricultores sobre as condições específicas de produção;
- III) Aumento das hipóteses de emprego fora da exploração (pluriactividade), o que permite aumentar os rendimentos familiares;

5. A fragile production structure based on traditional sectors

The economical growth pattern of the region of Trás-os-Montes and Alto Douro is based upon a fragile production structure and low productivity sectors, traditionally not much demanding in terms of human resources qualification. This pattern definitely seems to have come to an end; it is striking to see the region's lack of capacity in reconverting and modernising its production bases and to launch a development process valuing its resources and endogenous potentialities.

The physical characteristics of the region are for the most part inappropriate for agricultural purposes. The wide range of temperatures, late frosts, hilly terrains, thin and acid soils, the absence of rain during vital growth and development periods are insuperable obstacles to reaching high production rates in agriculture. As a matter of fact, only 23% of the area of Trás-os-Montes and Alto Douro are altogether suitable for agriculture⁶. However, there are good conditions as far as forestry and top quality products are concerned.

The potentialities of this sector are:

- I) The great diversity of environmental conditions, natural resources and landscape;
- II) The empirical experience of the farmers regarding specific production conditions;

- IV) Áreas significativas que possibilitam a produção extensiva de carne de qualidade a partir das raças autóctones;
- V) Aumento do valor acrescentado do leite dos ovinos e caprinos a partir do fabrico artesanal de queijo;
- VI) Boas condições ecológicas para o crescimento de espécies arbóreas produtoras de madeira de qualidade;
- VII) Uso múltiplo da floresta;
- VIII) Valorização da produção artesanal e dos recursos endógenos.

O sector do comércio e dos serviços é muito importante na economia de TMAD, representando os estabelecimentos deste sector 68% do total dos existentes na região, com uma média de 5 trabalhadores por estabelecimento. Em traços gerais podemos sintetizar o estado da arte deste sector da seguinte maneira:

- I) Apresenta níveis de modernização e inovação muito incipientes;
- II) A maioria dos empresários está envelhecida, apresentando reduzidos graus de escolaridade e de formação específica;
- III) A conservação e manutenção de imóveis absorve a maioria dos investimentos, em detrimento da modernização, decoração e lay-out;
- IV) Atomização excessiva do comércio retalhista, o que dificulta a formação de redes e formas de aglutinação de interesses entre os empresários deste sector;
- V) As entregas ao domicílio estão numa fase incipiente, sendo praticadas por apenas 18% das unidades⁷ A redefinição dos horários e tempos de funcionamento dos estabelecimentos não é uma preocupação dos empresários, que parecem resignar-se à ameaça real da concorrência;
- VI) Começa a perspectivar-se, ainda que de forma pouco nítida, uma certa substituição de gerações o que, a par dos diferentes apoios proporcionados pelos fundos estruturais, pode gerar um

- III) Increased employment possibilities outside the farm (multiple activities) allowing higher family incomes;
- IV) Large enough areas favouring an extensive production of high quality meat from autochthonous species;
- V) Increased added value of sheep and goat milk through traditional cheese production;
- VI) Ecological conditions favouring the growth of woods exploited for quality timber;
- VII) Multiple usage of the forests;
- VIII) Valuing of traditional production and endogenous resources.

Trade and services are very important in the economy of the region of Trás-os-Montes and Alto Douro (TMAD). The companies of this sector account for 68% of the region's total and the average number is 5 workers per company.

Overall, the "state-of-the-art" of this sector can be synthesised as follows:

- I) Very incipient levels of modernisation and innovation;
- II) Most heads of companies are elderly and with low education and qualification levels;
- III) Conservation and maintenance of buildings absorb a great deal of the investments, to the detriment of modernisation, decoration and new lay-outs;
- IV) The extreme fragmentation of the retail business does not favour the setting up of webs and other collective actions among company heads;

processo de modernização no sector

O ensino superior existente em alguns concelhos da região, já consolidado, está a provocar uma crescente procura a nível do comércio e de certos serviços (salas de cinema, bares, cafés, discotecas, restaurantes, etc.). Ao mesmo tempo que gera estas "novas" procuras, a fixação de alguns jovens quadros que forma induz a possibilidade de reforço e rejuvenescimento do tecido empresarial regional, com reflexos positivos evidentes a nível do comércio e dos serviços. A região tem uma fraca dinâmica empresarial, representando, no ano 2000, 25% das empresas agrícolas da Região Norte e menos de 4% do país; 20% das indústrias extractivas da RN e 7% do país; 3.8% da construção civil da RN e 4.3% a nível nacional; 3.6% das indústrias transformadoras da RN com um peso de apenas 1.5% a nível do país. Esta mesma realidade pode ser constatada quando se comparam, a nível concelhio, os valores de vendas dos sectores da indústria extractiva e transformadora, construção e obras públicas: o concelho de Vila Real é o melhor colocado, surgindo apenas em 31º, 19º e 13º lugares, respectivamente. A empresa típica de Trás-os-Montes e Alto Douro caracteriza-se, em termos gerais, por:

- I) Ser uma micro-empresa, com menos de 10 trabalhadores;
- II) Ter um volume de vendas inferior a 120 000 euros/ano; III) A comercialização dos outputs nos mercados finais e intermédios ser feita, a nível regional, com fraco ou nulo nível de internacionalização;
- IV) Os investimentos realizados serem direccionados para a substituição da tecnologia existente, o que implica uma reduzida utilização de tecnologia de ponta.

V) Home deliveries are still very incipient, practised by only 18% of the companies; little concern about new schedules of opening hours; company heads seemingly resigned as regards the real threats of competition;

VI) Albeit very slowly, the arising of a younger generation - together with the help of subsidies of different structural funds - may bring about some modernisation of.

The universities in some of the municipalities of the region encourage the setting up of new businesses and services (cinemas, bars, cafés, discos, restaurants, etc.) While creating these "new" set-ups, the young graduates increasingly reinforce and rejuvenate the regional entrepreneurial fabric with visible results in the sector.

Entrepreneurship in the region appears to be feeble. In 2000, its farming enterprises represented only 25% of the North Regions (NR) and less than 4% of the country's total; 20% of the extractive industries of the NA and 7% of the country; 3,9% of the building industry of the NA and 4,3% of the country; 3,6% of the processing industries of the NA and only 1,5% of the country. The same reality can be seen when comparing, at the level of municipalities, the amount of sales in the extractive and processing industry and the building and civil engineering: though in the lead of the region's municipalities, Vila Real is ranked only 31st, 19th and 13th, respectively.

Generally speaking, the characteristics of the typical company of Trás-os-Montes and Alto Douro are:

- I) Micro-companies with less than 10 workers;
- II) Sales of less than 120.000 euros/year;

Como principais fileiras produtivas da região destacaremos:

- I) A viticultura, agro-indústria com maior expressão na região, que pode ver aumentado o seu valor acrescentado desde que a embalagem, a rotulagem e a distribuição sejam feitas em TMAD;
- II) Os enchidos, indústria de transformação de carnes, que vê aumentar de uma forma lenta, mas aparentemente sustentada, a sua quota de mercado;
- III) A fruticultura, sector que apresenta um dinamismo apreciável, graças ao trabalho de algumas cooperativas e associações de produtores;
- IV) A produção de azeite, recurso endógeno de grande qualidade, a necessitar com urgência de estruturas empresariais que façam na região a embalagem e a comercialização;
- V) A indústria da construção civil, a necessitar de mão de obra qualificada, de tecnologia apropriada e de dimensão;
- VI) As empresas de águas minerais, com significativa quota de mercado (95% a nível das gaso-carbónicas), a necessitarem de investimentos que lhes permitam economias de escala. O facto das sedes sociais destas empresas de águas minerais se encontrarem fora da região fazem com que os efeitos multiplicadores, a nível de TMAD, se restrinjam à criação local de emprego;
- VII) O termalismo, associado à indústria das águas e do turismo da saúde, é um importante potencial a explorar. As termas de Chaves têm, ao longo do ano, um número significativo de aquistas, posicionando-se em 2º lugar a nível nacional;
- VIII) As rochas industriais e ornamentais, com alguma expressão nos últimos anos, fruto da expansão do mercado imobiliário e dos investimentos em infra-estruturas.

- III) Outputs of the final and intermediary markets sold regionally, exports being literally non-existent;
- IV) Investments mainly spent in replacing existing technologies instead of implementing state-of-the-art technologies.

The main productions of the region are:

- I) Viticulture - the most significant agro-industry of the region - could be improving its added value if packing, Labelling and distribution were made in the region of TMAD;
- II) Sausages - the meat processing industry is slowly but continuously increasing its market share;
- III) Fruit culture - a sector showing considerable development due to various co-operatives and producers' associations;
- IV) Olive oil - endogenous resource of great quality - the implementation of company structures allowing local packaging and distribution are badly needed here;
- V) Building industry - requires a qualified workforce, proper technologies and dimensioning;
- VI) Mineral water production - with significant market shares (95% of the gaseous-carbonic waters) - investments are necessary to allow scale economies. Due to fact that the headquarters of these companies are not located within the region, supply is limited to local labour;
- VII) Spas - in connection with the production of mineral water as well as the health and fitness tourism - their full potentialities are still to be achieved. The spas of Chaves have a significant number of clients and are rated Portugal's No 2;

A importância do turismo para TMAD emergiu, definitivamente, a partir de finais da década de oitenta, altura em que vários estudos consideraram tal actividade como fundamental para o desenvolvimento. Para este clima de optimismo quanto às virtualidades do turismo enquanto instrumento de desenvolvimento contribuíram, fundamentalmente, duas ordens de razões:

- I) Uma visível alteração do fluxo da procura turística que começava então a afastar-se dos destinos tradicionais de "sol e praia";
- II) Uma clara percepção do valor dos recursos paisagísticos, ambientais, monumentais, culturais, gastronómicos, etc. de Trás-os-Montes e Alto Douro, assumidos como verdadeiros bens de capital.

Para alguns autores, a região apresenta inúmeras potencialidades turísticas (...) nomeadamente, a paisagem, em particular a das montanhas e dos planaltos, com os seus parques naturais, os seus rios ainda piscícolas (...); a riqueza cinegática (...); o património arqueológico, histórico e monumental; a riqueza em castelos, santuários, mosteiros, igrejas, pelourinhos; as aldeias tradicionais, os seus usos de vida comunitários; a arquitectura rural; as festas populares, as feiras e as romarias; o artesanato, a gastronomia, etc. (Simões, Portela e Cepeda, 92:56 e 277). A própria CCRN apresenta TMAD como uma região com grandes potencialidades como sejam: um património natural, arquitectónico e histórico de reconhecida importância; espaços amplos de elevada qualidade ambiental e paisagística. (GCRN,99:7).

As condições existentes em Trás-os-Montes e Alto Douro relativamente à actividade turística podem sintetizar-se da seguinte maneira:

- I) Elevada qualidade ambiental;

VIII) Industrial and ornamental rocks - the sector achieved some importance in the recent past due to the development of the building industry and investments in local infrastructures.

The importance of tourism in the region of TMAD definitely started at the end of the 80's, when several surveys considered this activity to be vital for the region's development. Two factors contributed largely to the optimism as regards the tourism's developing potentialities:

- I) Visible changes of the demands of tourists in search of holiday destinations other than those providing just sunshine and beach;
- II) Full comprehension of the existing resources - landscape, ambiance and environment, monuments, culture, gastronomy, etc., assets considered of capital value.

To several authors, the region has great tourist potentialities (...) namely its landscape, specially the mountains and plateaux, its natural parks, its rivers full of fish (...); the cynegetic richness (...); the archaeological and historical inheritance; the great number of monuments, castles, sanctuaries, monasteries, churches, pillories; the traditional villages and their communal use and ownership; the rural architecture; the public fiestas, fairs and religious feasts; the local crafts, gastronomy, etc. (Simões, Portela and Cepeda, 92:56 and 277). The CCRN illustrates TMAD as a region with great potentialities such as: an important and renowned natural, architectural and historical heritage; wide areas of top quality environment and landscape. (CCRN, 99:7).

The potentialities of Trás-os-Montes and Alto Douro as regards tourism may be synthesised as follows:

- II) "Saber fazer" tradicional ainda existente;
- III) Grande percentagem de Parques Naturais e de Áreas Protegidas;
- IV) Produtos e paisagens de qualidade superior;
- V) Imagem consolidada de hospitalidade, tranquilidade e segurança;
- VI) Ligações ao mundo rural por parte de grande número de residentes em espaços urbanos regionais ou extra-regionais;
- VII) Economias de gama na paisagem e nos produtos regionais;
- VIII) Grande potencial turístico, baseado no património (natural e/ou construído), na cultura, na gastronomia, nos produtos de excelência regionais e no meio ambiente;
- IX) Não dispõe de massa crítica suficiente para se impor no mercado turístico nacional e transfronteiriço;
- X) Apresenta grandes e graves debilidades a nível financeiro, da organização empresarial e da qualidade da mão-de-obra empregada.

O turismo pode vir a constituir-se como sector estratégico no desenvolvimento de Trás-os-Montes e Alto Douro, muito embora não possa ser visto como panaceia para os graves problemas económicos e sociais com que se debate esta região. É bom não esquecer que o turismo se encontra num estágio de desenvolvimento incipiente, o que leva muita gente a considerar que, em matéria de turismo, falta fazer quase tudo. Isto significa a existência de imensas oportunidades em aberto, que urge enquadrar, planear, formatar e levar à prática.

6. Um mercado de emprego escasso e pouco exigente

- I) High quality of the ambiance and environment;
 - II) Traditional savoir faire;
 - III) Great number of Natural Parks and protected areas;
 - IV) High quality products and beautiful landscapes;
 - V) Consolidated image of hospitality, quietness and security;
 - VI) Close links of a great number of residents in regional or extra-regional urban areas with the rural world;
 - VII) Top quality economy as far as regional products and the landscape are concerned;
 - VIII) Great tourist potential based upon the (natural and/or built) cultural, gastronomic and environmental heritage and top class regional products;
 - IX) Critical mass insufficient to impose models on national and cross-border tourist markets;
 - X) Great and severe deficits as regards the finance and entrepreneurial organisation and the quality of the workforce.
- Tourism may well become a strategic sector in the development of Trás-os-Montes and Alto Douro, although it cannot be considered as a cure-all of the big economic and social problems of the region. Tourism is at an incipient stage, considered by many that in terms of tourism almost everything is still to be done. This means a vastness of opportunities whose potentialities are still to be framed, planned and realised.

6. A scarce and low demanding market

As debilidades do tecido económico de Trás-os-Montes e Alto Douro reflectem-se particularmente na capacidade de criar e manter empregos suficientemente atractivos por forma a fixar os activos da Região. Dois indicadores concorrem para esta leitura: a estrutura do emprego é afectada particularmente pela sazonalidade e pelo aumento de formas "atípicas de trabalho" resultantes da oferta cíclica, ou pontual, de emprego preponderantemente não qualificado; o terciário tem ganho importância na distribuição sectorial do emprego, muito por via de alterações na duração média do tempo de trabalho, da precarização do emprego e da crescente empregabilidade nos serviços de base social.

Os concelhos fronteiriços são os que apresentam maior percentagem de população ocupada no sector primário, existindo uma correlação positiva e significativa entre os concelhos com grande percentagem de activos no sector primário e os concelhos mais despovoados.

O peso do sector secundário em termos de emprego, em quase todos os concelhos da região de Trás-os-Montes e Alto Douro, é pouco significativo, quando comparado com os pesos dos sectores primário e terciário. O sector terciário destaca-se dos restantes no que concerne à ocupação de postos de trabalho, o que nos permite concluir ter contribuído acentuadamente para a criação de emprego, dado que também foi o sector que mais se desenvolveu na década de 90. A população empregue neste sector é maior junto dos núcleos urbanos e menor nos concelhos mais rurais.

A região apresentava, em 2000, uma taxa de desemprego de 5.5%, inferior à da Região Norte que se situava nos 6.0%.

A distribuição do desemprego por sexo evidencia uma discriminação da mulher em termos de emprego, já que em praticamente todos os concelhos a taxa de desemprego feminina ultrapassa a masculina. Como situações mais graves, referimos os concelhos de Freixo de Espada-à-Cinta (respectivamente com 15% e 5%), Lamego (10% e 5%), Mesão Frio

The economic debility of the region of Trás-os-Montes and Alto Douro has an impact mainly on the capacity in generating attractive jobs able to keep active people in the region. Two markers concur to this - the job structure is mainly affected by its season nature and by an increase of "atypical forms of work" resulting from a cyclic, seasonal offer of predominantly non-qualified jobs. The service sector has gained importance in terms of employment distribution due, mainly, to the changes in the average duration of work, job instability and the increasing of social services.

In the bordering boroughs, one finds a larger percentage of population working in the primary sector. Furthermore, there is a positive and relevant correlation between boroughs with a high percentage of people working in the primary sector and those evidencing a decreasing in population.

The weight of the secondary sector in terms of employment is not meaningful, in almost every council of the region of Trás-os-Montes and Alto Douro, when compared to the weight of primary and tertiary sectors. The tertiary sector stands out as regards available jobs, which leads us to conclude that it has greatly contributed to job generation. Furthermore, this sector was also the one that developed the most during the 90's. The population working in this sector is larger in urban settings and smaller in rural settings.

In 2000, this region evidenced an unemployment rate of 5.5%, whereas in the North Region it was about 6.0%. Job distribution by gender shows a discrimination of women in terms of employment. In almost every council, woman unemployment rate is higher than mans. The worst cases are in Freixo de Espada-à-Cinta (15% and 5%, respectively), Lamego (10% and 5%), Mesão Frio (13% and 5%), Torre de Moncorvo

(13% e 5%), Torre de Moncorvo (14% e 6%), Vila Flor (10% e 4%) e Mirandela (11% e 6%). Os concelhos que apresentam maior taxa de desemprego global são aqueles onde se verificam as maiores diferenças relativas. É elucidativo quanto a este aspecto que, embora a Região Norte apresente uma taxa de desemprego global superior a Trás-os-Montes e Alto Douro, no que respeito ao desemprego feminino a situação inverte-se. Os jovens (< 25 anos) são também muito afectados, dado que cerca de 1/4 dos desempregados têm menos de 25 anos. Se considerarmos que a escolaridade obrigatória vai até aos 15/16 anos e que muitos jovens continuam a sua escolaridade para além dessa idade, então podemos considerar a situação dos jovens perante o emprego muito preocupante. As preocupações aumentam ainda mais quando se analisam os dados quanto à qualificação académica dos desempregados: cerca de 70% dos desempregados de Trás-os-Montes e Alto Douro não têm mais que 6 anos de escolaridade e 63% não têm mais que 9 anos de escolaridade (obrigatória hoje); apenas menos de 3.5% têm mais que 12 anos de escolaridade.

Apesar do desemprego ter vindo a reduzir-se em Portugal nestes últimos anos, a região continua a apresentar uma estrutura económica incapaz de criar e manter empregos suficientemente atractivos que permitam fixar os seus activos, bem como uma estrutura de emprego desajustada das necessidades de reestruturação económica.

(14% and 6%), Vila Flor (10% and 4%) and Mirandela (11% and 6%).

The councils with a higher unemployment rate also evidence the highest relative differences. It is rather significant to see that although the North Region presents, in this respect, a global unemployment rate higher than in Trás-os-Montes and Alto Douro, in what regards woman unemployment the situation is the reverse.

Youngsters (<25 years old) are also greatly affected, as 1/4 of unemployed people is under 25 years old. Taking into account that compulsory school ends at 15/16 years old and that many youngsters keep on studying after that, the situation of youngsters as regards labour is rather worrying. This is even worse when we analyse the academic qualification of unemployed people: about 70% of unemployed people in the region of Trás-os-Montes and Alto Douro only attended school for 6 years and 83% not more than 9 years (compulsory education, today); only 3.5% attended school for more than 12 years.

Although, in Portugal, unemployment has dropped these last years, this region keeps on evidencing an economic structure unable to generate sufficiently attractive jobs for the keeping of its active population. Adding to this, the region also has an employment structure unable to meet economic re-structuring needs.

III. UM OLHAR SOBRE O FUTURO PRÓXIMO

O que acontecerá à região de Trás-os-Montes e Alto Douro nos próximos 20 anos? Assistiremos ao agravamento ou à inversão das tendências que acabamos de enunciar? A resposta a estas questões é naturalmente difícil de dar tendo em conta a multiplicidade de factores, externos e internos, que condicionarão a evolução do espaço regional na próxima década. Como diz o povo "o futuro só a Deus pertence". Mesmo assim, é importante, num exercício desta natureza, identificar as principais linhas de força que influenciarão esta evolução e tentar avaliar o seu impacto provável na estruturação do território e no ambiente. Trata-se pois de construir uma visão prospectiva para a região que permita perceber para onde vamos por forma a acelerar a marcha ou evitar um trajecto pouco recomendável. Infelizmente, não dispomos de muitas reflexões e análises no domínio da prospectiva regional, pelo que nos limitaremos a enunciar e a comentar alguns tópicos muito genéricos.

O diagnóstico realizado nas páginas precedentes aponta para o sério risco de Trás-os-Montes e Alto Douro vir a perder progressivamente a energia crítica mínima que é necessária a qualquer estratégia de desenvolvimento que vise mais largo do que transformar a Região numa simples zona assistida pelo Orçamento Geral do Estado, ainda que com a preciosa ajuda da União Europeia. Esta inquietação não resulta unicamente dos aspectos mais evidentes como sejam o declínio demográfico, o despovoamento progressivo de partes significativas do território ou a reduzida dimensão do mercado regional, a qual compromete a viabilidade económica de muitos projectos de investimento, mas tem em conta outros

III. AN OVERVIEW ON THE NEAR FUTURE

What will become of the region of Trás-os-Montes and Alto Douro in the next 20 years? Are we going to witness an increasing or decreasing of these trends? It is obviously difficult to answer taking into account that a multiplicity of external and internal factors shall condition the evolution of this regional space during the next decade. As the saying goes: "there is no telling what may happen". However, it is important, in this sort of exercise, to identify the main driving forces that shall have an influence on the evolution and try assessing the possible impact on the territory and environment structuring. In order to understand where we are heading to, to accelerate the pace and avoid unwise routes, it is necessary to develop a prospective analysis of this region. Unfortunately, prospective regional studies and analyses are still scarce. Thus, we shall only list and comment some generic topics.

The diagnosis developed above leads us to believe that Trás-os-Montes and Alto Douro may gradually lose its minimum critical power. A power that is necessary to any development strategy aiming at turning this region into something more than an area supported by the General State Budget together with the precious help of the European Union. This concern is not only based on rather evident aspects (demographic decline, decreasing of population in important parts of the territory, reduced dimension of regional market impairing the economic viability of many investment). Other domains have to be taken into account such as a clear decreasing of critical mass, lack of initiative and entrepreneurial capacity, of activities able to foster regional awareness and identity, of local resources capable of crossing frontiers as well as an absence

domínios onde se sente uma clara diminuição da massa crítica, nomeadamente: a capacidade de iniciativa e de empreendimento, as actividades que podem alimentar a renovação da própria consciência e identidade regionais, os recursos locais com potencial de internacionalização ou ainda as iniciativas com dimensão e alcance regional.

Na verdade, se é indiscutível que a região de Trás-os-Montes e Alto Douro tem vindo a recuperar algum do atraso relativo, visível numa clara melhoria da qualidade de vida das suas populações e no relativo dinamismo de alguns sectores económicos, com particular realce para a agricultura e o turismo, o problema fundamental do seu (sub)desenvolvimento têm-se mantido e tudo indica que se venha a agravar no futuro próximo. Todas as projecções demográficas revelam que a região vai continuar a perder população a um ritmo preocupante e que o processo de desertificação se vai intensificar, atingindo uma parte cada vez mais significativa do território e comprometendo a viabilidade social e económica de alguns dos serviços públicos assegurados pelos municípios. Da mesma forma, as perspectivas em matéria de emprego e de empregabilidade dos recursos humanos locais não são nada animadoras, uma vez que as actividades produtivas consumidoras de mão-de-obra pouco qualificada (como, por exemplo, a viticultura) têm cada vez mais dificuldade em satisfazer localmente as suas necessidades. Paralelamente, as oportunidades e as alternativas de emprego para os jovens licenciados ou profissionalmente mais qualificados são relativamente diminutas. Finalmente, as actividades económicas, desenvolvidas por pequenas empresas e ligadas aos sectores tradicionais como a agricultura, sentem cada vez mais os efeitos de uma concorrência feroz e de políticas europeias pouco adaptadas às suas especificidades sectoriais e territoriais. O declínio demográfico e o despovoamento são, sem dúvida, o principal problema com que a região se vai confrontar nos próximos anos. As consequências deste declínio são inúmeras, contribuindo para agravar os problemas sociais e económicos

of initiatives with regional dimension and coverage.

Actually, it is undeniable that the region of Trás-os-Montes and Alto Douro has recovered some of its relative backwardness. There has been a clear improving of the life standard of its population and the relative dynamics of some economic sectors (agriculture and tourism, mainly). However, the main problem of its (under) development is still active and an aggravation in the near future is to be expected. Every demographic prospect reveals that this region shall keep on losing population and that this population drain shall become even stronger, attaining a large part of the territory and compromising the social and economic development of some of the public services rendered by the municipalities. Likewise, the prospects of job and employment of local human resources are not positive, as non-qualified labour productions (viticulture, for instance) are increasingly unable to meet local needs. Parallel to this, job opportunities and alternatives for young graduates or more qualified labour, are relatively poor. Finally, economic activities developed by small companies linked to traditional sectors, such as agriculture, increasingly suffer the impact of a ferocious competition. Adding to this, the European policies are not adjusted to the specificities of each sector and territory.

Both the demographic decline and the population drain stand, no doubt, as the main problems the region shall have to face in the next years. This shall entangle different consequences and aggravate regional social and economic problems. First, the population drain, a relevant phenomenon affecting the border municipalities, shall spread over other regions, thus increasing territory imbalances between different sub-spaces. Secondly, the decline and abandon of small rural areas shall continue at a more accelerated pace, thus compromising the viability

regionais. Em primeiro lugar, o fenómeno de desertificação humana, já muito significativo nos municípios fronteiriços, vai alastrar a outras manchas da região, acentuando os desequilíbrios territoriais entre os diferentes sub-espacos. Em segundo lugar, o declínio, e mesmo o abandono dos aglomerados rurais de menor dimensão vai prosseguir a um ritmo mais intenso, comprometendo a viabilidade das respectivas comunidades humanas e das actividades por elas desenvolvidas. Em terceiro lugar, a rarefacção dos núcleos populacionais de dimensão intermédia vai provocar grandes desequilíbrios no sistema urbano, criando problemas sérios em matéria de abastecimento público, no acesso a bens e serviços públicos locais e na coesão social e territorial da região.

Todos estes problemas serão agravados pela crescente intensificação do processo de segmentação económica do território europeu, que tenderá a relegar Trás-os-Montes e Alto Douro para uma condição periférica, a periferia da periferia. No quadro nacional, esta segmentação é o resultado das dinâmicas de litoralização e de metropolização que continuam a ser os motores do processo de organização do território nacional, provocando a "bipolarização" do sistema urbano nacional, Área Metropolitana de Lisboa vs Região Metropolitana do Porto, senão mesmo para uma hegemonização da primeira, e acentuando, na Região Norte, a fractura entre a Região Metropolitana do Porto e a zona essencialmente e exclusivamente rural do interior, onde se inclui a região de Trás-os-Montes e Alto Douro.

of their human communities and of all the activities developed by them. Thirdly, the gradual disappearance of medium size communities shall foster great imbalances in the urban system, thus causing serious problems as regards public supply, access to public local properties and services as well as social and territorial cohesion of the region. All these problems shall be further aggravated by the increasing intensification of the economic segmentation of the European territory, tending to relegate Trás-os-Montes and Alto Douro to a peripheral condition - the periphery's periphery. Within the national framework, this segmentation results from a littoralisation and metropolisation dynamics, which still stands as the driving force that guides national territory planning. This leads to the "bipolarisation" of the national urban system -Lisbon Metropolitan Area versus Oporto Metropolitan Region - or even to the hegemony of the first one, deepening, in the North Region, the gap between Oporto Metropolitan Region and the essentially rural hinterland, where TMAD is included.

IV. REINVENTAR AS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO

A estratégia de desenvolvimento adoptada ao longo dos últimos anos tem procurado combater estes problemas e tentado inverter algumas das tendências pesadas que marcam a evolução social e económica deste território, com uma lógica que, por economia de meios, se pode classificar de infra-estrutural. Face às enormes carências com que se debatia (e debate!) a região, a principal preocupação em matéria de investimentos públicos tem sido a de tentar recuperar os enormes atrasos nos domínios das acessibilidades, do abastecimento e dos serviços públicos, dos equipamentos colectivos, etc... Ainda que muitas vezes de forma implícita, esta estratégia assentou durante muito tempo no pressuposto de que o desencravamento físico da região e a melhoria significativa das condições de vida das suas populações contribuiriam decisivamente para travar o êxodo demográfico e criar condições para o desenvolvimento económico. Mas a ausência de sinais claros de mudança e de inversão de tendências tem vindo a confirmar a ideia de que, no contexto económico actual, os investimentos infra-estruturais, embora indispensáveis, não só não melhoram automaticamente a competitividade de um determinado território, como não conseguem só por si criar as condições indispensáveis ao arranque de um qualquer processo de desenvolvimento.

As autarquias locais e a própria administração central têm procurado ultrapassar as evidentes limitações desta estratégia através de uma diversificação das intervenções, manifestando uma preocupação crescente com aspectos como a qualificação ambiental e urbana, a promoção das iniciativas e do desenvolvimento local, a criação de emprego, a valorização dos recursos locais, a dinamização das actividades económicas ou mesmo a atracção de empresas e de investimentos privados.

IV. REINVENTING DEVELOPMENT STRATEGIES

The development strategy adopted these last years tried to fight these problems and invert some of the heavy trends featuring the social and economic evolution in this territory following an infra-structural logic, due to the scarce means. Face to the huge needs this region had (has) to face, the main concern, as regards public investment, has been to try to recover from the great delays in terms of accessibilities, supplying of public services, collective equipment, etc. Although most of the times implicitly, this strategy was, for long, based on the assumption that the physical opening of this region and the meaningful improving of the life standard of its population, have decisively contributed to stop the demographic drain and to create the proper conditions for the economic development. But the absence of clear signs of change and inversion of the trends has confirmed the idea that, in the present economic context, investments in infra-structures, though indispensable, are not only unable to automatically improve the competitiveness of a certain territory, but also impotent to, by themselves, set the proper development conditions.

Local authorities and the central administration itself have tried to overcome the evident limitations of this strategy through diversified interventions by showing a growing concern with, for instance, environmental and urban qualification, the promotion of local initiatives and development, job creation, enhancement of local resources, fostering of economic activities or even attracting private companies and investment. However, these actions and projects are still very scarce, comparing to all the interventions. Furthermore, they mobilise a reduced

No entanto, estas acções e projectos têm ainda um peso diminuto no conjunto das intervenções e mobilizam uma parte reduzida dos recursos financeiros disponíveis, os quais continuam a ser canalizados prioritariamente para investimentos no domínio das infra-estruturas básicas, não permitindo assim uma valorização eficaz dos chamados pontos fortes da região.

Por forma a otimizar o impacto dos investimentos a realizar nos próximos anos, torna-se pois necessário definir um quadro estratégico coerente, do qual resultem objectivos globais partilhados, estratégias concertadas e intervenções articuladas. Este quadro deve ser o mais consensual possível, devendo resultar de um debate alargado no qual devem participar activamente os diferentes actores locais, institucionais e privados. Como contributo para esse debate, propõe-se uma visão estratégica para a região que procura responder ao grande desafio dos próximos anos e que é o de aumentar a sua massa crítica em termos demográficos, urbanos ou ainda de relações económicas e de actores.

A este desafio deve ser associada uma tripla ambição e a qual consiste em fazer da Região de Trás-os-Montes e Alto Douro: uma Região Atractiva, detentora de uma imagem de marca forte e qualificada e de vantagens que facultarão às empresas e aos homens que as constituem, condições únicas de localização e de vida; uma Região Competitiva, decidida a apostar na inovação e na formação, na valorização dos factores de competitividade associados ao território, na dinamização de parcerias e de redes e no reforço da capacidade de iniciativa e investimento; e uma Região Solidária, capaz de fortalecer a consciência regional e a auto-estima das populações e de reforçar a coesão territorial e institucional. Para concretizar estas ambições é necessário que os diferentes actores locais adoptem progressivamente uma nova atitude face ao desenvolvimento, uma atitude estratégica que deve assentar na busca permanente da excelência, na promoção

part of the available financial resources, still channelled towards investments in basic infrastructures and thus impairing an effective improvement of the so-called strengths of the region.

In order to optimise the impact of investments to be done in the next years, one has to define a consistent strategic framework, including shared global aims, concerted strategies and articulated interventions. This should be as consensual as possible and the result of a wide debate with the active participation of the different local, institutional and private actors. As a contribute to this debate we propose a strategic vision of this region in an attempt to answer to the great challenge of the next years - increasing its critical mass, in demographic and urban terms, and also its economic relationships and actors.

To this challenge one should add a triple ambition, that is, turn the Region of Trás-os-Montes and Alto Douro into: an Attractive Region, with a strong and qualified image, setting the advantages that shall grant its companies and its population unique conditions in terms of location and life quality; a Competitive Region, decisively betting on innovation and training, increasing its own competitive factors, fostering partnerships and networks and reinforcing its initiative and investing capacity; a Supportive Region, able to enhance regional awareness and the self-esteem of its population as well as reinforcing territorial and institutional cohesion. In order to achieve this the different local actors shall have to gradually adopt a new attitude as regards development. A strategic attitude based on a continuous search for excellence, the promotion of innovation, the fostering of partnerships between agents and institutions. Adding to this, one should also set a new strategy of development based, in parallel, on the mobilisation of a reactive behaviour of the region geared towards a better use and organisation of the available

da inovação e na dinamização das parcerias entre agentes e instituições. A esta nova atitude deve ser ainda associada uma nova estratégia de desenvolvimento baseada, em paralelo, na mobilização de um comportamento reactivo da região, orientado para um melhor aproveitamento e organização dos recursos disponíveis e da capacidade de decisão já instaladas e na procura de maiores níveis de eficiência e eficácia do investimento público, ajustando programas e instrumentos à natureza dos problemas a solucionar.

Assim, os esforços a desenvolver devem ser orientados no sentido de: promover a competitividade e a qualificação do sistema territorial de Trás-os-Montes e Alto Douro, através da melhoria dos mecanismos de inserção do território na macro-região do Norte da Península Ibérica: valorizar os recursos e as principais actividades de base económica regional, através de uma estratégia de promoção de segmentos restritos com características específicas de diferenciação pela imagem e qualidade: fortalecer a coesão territorial e institucional, visando atingir padrões mínimos de equidade social e territorial no fornecimento dos principais serviços públicos e de apoio ao desenvolvimento. Estas orientações devem servir de base à construção de uma renovada estratégia de desenvolvimento regional, integrada, participada, negociada e contratualizada, em suma uma estratégia colectiva, a única que permitirá colocar de novo a região de Trás-os-Montes e Alto Douro na senda do progresso e ajudar a sustentar as tendências de declínio demográfico, social e económico que ameaçam a nossa sobrevivência futura enquanto comunidade humana e territorial.

resources and the capacity of decision already in place as well as on the search for higher levels of efficiency and effectiveness of public investment, adjusting programmes and instruments to the nature of the problems to be solved.

All the efforts should concur to promoting competitiveness and qualification of Trás-os-Montes and Alto Douro territorial system, by improving the territory insertion in the macro-region of the North of the Iberian Peninsula; enhancing resources and main regional economic activities, by promoting restrict segments with specific differentiating features in terms of image and quality; strengthening territorial and institutional cohesion aiming at reaching minimum social and territorial equity patterns in the supplying of the main public services and development support. These guidelines should stand as the basis for the building of a new regional development strategy - an integrated, participated, negotiated, contracted, briefly, collective strategy. Only this way it will be possible to place again the region of Trás-os-Montes and Alto Douro on the trail of progress and contribute to hold back the demographic, social and economic trends that threaten our future survival as a human and territorial community.

3 A. J. Mendes Baptista, Políticas para o Desenvolvimento do interior. CCRC, 1998

4 A designação "região de Trás-os-Montes e Alto Douro" aqui utilizada refere-se aos municípios das NUT Alto Trás-os-Montes o Douro (33), aos municípios de Cinfães, Resende, Mondim de Basto e Ribeira de Pena, da NUT Tâmega e aos municípios de Figueira de Castelo Rodrigo e de Mêda, da NUT da Beira Interior Norte.

5 Esta afirmação não é rigorosa uma vez que Mondim de Basto está integrado no Agrupamento de Municípios do Baixo Tâmega e os municípios de Figueira de Castelo Rodrigo e Mêda pertencem a um dos Agrupamentos de Municípios da Região Centro.

6 Cf. Agroconsultores/Coba, 1991.

7 Cf. Observatório do Comércio. Ministério da Economia. 2000.

8 Ver, a este propósito. Fórum da Iniciativa Económica de Trás-os-Montes e Alto Douro/2000.

3 A.J.Mendes Baptista "Políticas para o Desenvolvimento do Interior", CCRC, 1998

4 The designation "region of Trás-os-Montes and Alto Douro" used herein covers the municipalities of the NUT Alto Trás os Montes and Douro (33) as well as Cinfães, Resende, Mondim de Basto and Ribeira de Pena in the NUT Tâmega and the municipalities of Figueira de Castelo Rodrigo and Mêda in the NUT Beira Interior Norte.

5 This is not a clear-cut definition: Mondim de Basto belongs to the Municipalities Grouping of Baixo Tâmega and Figueira de Castelo Rodrigo and Mêda belong to the Municipalities Grouping of the central Region.

6 See "Agroconsultores/Coba", 1991.

7 See "Observatório do Comércio. Ministério da Economia. 2000".

8 See "Forum da Iniciativa de Trás-os-Montes e Alto Douro/2000".

